UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA GERAL DA ARTE

ANA CLÁUDIA NOGUEIRA DA COSTA
ELIUD GUEDES TAVARES
JOYCE INGRID DOS SANTOS MONTEIRO
ROGÉRIO TORQUATO DA SILVA

TRABALHO SOBRE BARROCO E IMPRESSIONISMO

Atividade apresentada para fins da unidade avaliativa da 2ª e 3ª unidade da disciplina História Geral da Arte, ministrada pela professora Maria da Conceição Guilherme Coêlho no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NATAL/RN
2018.2

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 2
2 DAVI COM A CABEÇA DE GOLIAS (CARAVAGGIO) 2
2.1 CONTEXTO HISTÓRICO 3
2.2 BIOGRAFIA DE CARAVAGGIO 4
2.3 TÉCNICA E MATERIAIS 4
2.4 ESTILO 5
3 O JARDIM DO ARTISTA EM GIVERNY (CLAUDE MONET) 6
3.1 CONTEXTO HISTÓRICO 6
3.2 BIOGRAFIA DE CLAUDE MONET 7
3.3 TÉCNICA E MATERIAIS 8
3.4 ESTILO 9
4 CONCLUSÃO 9
REFERÊNCIAS 10

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar dois estilos artísticos, escolhidos pelo grupo, através de uma obra específica de um pintor, ressaltando o seu contexto histórico, os seus dados biográficos, as técnicas e materiais utilizados na obra e o seu estilo, ressaltando as características mais importantes da obra analisada.

Para este trabalho foram escolhidos os estilos Barroco e Impressionismo, bem como respectivamente um pintor entre os representantes de cada estilo: Michelangelo Merisi da Caravaggio (mais conhecido como Caravaggio) com a obra "**Davi com a cabeça de Golias**" e Oscar-Claude Monet (mais conhecido como Monet) com a obra "**O Jardim do Artista em Giverny**".

2 DAVI COM A CABEÇA DE GOLIAS (CARAVAGGIO)

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

A obra pertence ao estilo artístico Barroco que surgiu entre o final do século XVI e XVII, na Itália e se estendeu até as primeiras décadas do século XVIII, se espalhando para alguns países da Europa e América Latina (SANTOS, 2003).

O estilo Barroco surgiu em um período em que ocorreram mudanças que mudaram a cara da Europa da Idade Moderna. Com a Reforma Protestante de Martinho Lutero, a igreja católica começou a perder fiéis, principalmente a classe burguesa que estava em ascensão. A igreja como meio de reforçar os ensinamentos católicos fundou a Companhia de Jesus em 1534, juntamente com a sua organização fazendo a Contra-Reforma a partir da convocação do Concílio de Trento. Visavam exibir a força e o poder de Deus da Igreja Católica Romana preservando os ideais Teocentristas (Deus como o centro do Universo) (SANTOS, 2003; BLOG SIGNIFICADOS, 2018).

As características do Barroco são as diferenças dos efeitos de ilusão e visuais em que a forma será sempre trabalhada no sentido de dar movimento e mostrar intensa realidade. Os artistas dessa época buscam todo o princípio da criação voltado na dramaticidade, na emoção, e na sensibilidade humana. O barroco é o contraponto da renascença (racional, linear e equânime), pois é desarmonia, irregularidade, e os artistas são bastante dramáticos, emotivos e exagerados nas suas composições (formas, decoração e sentimentos). O exercício dramático da emoção intensificada que é mostrado através do contraste de luz e sombra (contraste do claro-escuro), a disposição dos elementos dos quadros sempre formam uma posição diagonal, porém retomam a ideia grega no sentido da opulência e não conseguem ter simplicidade. A ideia de ilusão de profundidade, riqueza de detalhes e aspecto sombrio. A representação da pintura é realista não só mostrando a vida de reis e rainhas, mas, sobretudo a vida do povo simples. Outros temas são abordados na arte barroca entre elas as passagens da Bíblia, histórias da humanidade e aspectos mitológicos (COÊLHO, 2018; SANTOS, 2003).

Nesse contexto Caravaggio um dos expoentes desse estilo não se interessava pela beleza clássica que encantava o renascimento, para tanto usava como modelos pessoas comuns do povo como ambulantes, ciganos, vendedores, músicos, pois não havia diferença da beleza entre as pessoas comuns e a aristocracia (SANTOS, 2003).

2.2 BIOGRAFIA DE CARAVAGGIO

Michelangelo Merisi da Caravaggio nasceu dia 29 de setembro de 1571, na cidade de Porto Ercole na Itália. Aos 6 anos o seu pai faleceu, em 1584 torna-se aprendiz do seu futuro mestre Simone Peterzano em Roma. Com a morte de sua mãe quando tinha 18 anos ele vai para Roma trabalhar em ateliês devido às suas necessidades financeiras (DIANA, 2018).

Caravaggio passa a vender suas obras nas ruas até ser contratado pelo Cardeal Del Monte para decorar a capela Catarelli. Já no século XVII, o então famoso pintor passar a decorar várias catedrais, igrejas e capelas, com seu envolvimento em inúmeras brigas as quais não evitava e levava uma vida boêmia, começou a ter vários problemas. Em uma briga ele acaba matando o jovem Tommasoni e acaba tendo que fugir para Nápoles, logo em seguida para Ilha de Malta e envolve- se em mais brigas e acabou sendo expulso para Sicília (DIANA, 2018).

Em 1610 o pintor retorna a Nápoles para alcançar o perdão do novo papa, nesse regresso Caravaggio é atacado por uma febre e morre em 18 de julho de 1610 em Porto Ercole, aos 38 anos (DIANA, 2018).

2.3 TÉCNICA E MATERIAIS

"Davi com a Cabeça de Golias" ("David com la Testa de Golia", no italiano original) é uma pintura a óleo sobre tela de Michelangelo Merisi de Caravaggio — ou simplesmente Caravaggio, como ficou mais conhecido no mundo da arte. A obra, datada aproximadamente de 1610, mede 110,4 x 91,3 cm, com orientação vertical e, segundo Galleria Borghese (2018), pertence ao Museu do Prado, na Espanha.

Nesta obra, Caravaggio fez uso de pinceladas curtas e rápidas — que não era exatamente seu padrão, mas aqui ele aparentemente prestou uma homenagem a Tiziano Vecelli (um dos nomes do Renascimento na Itália, admirado por outros pintores em toda a Europa pelo seu profundo conhecimento das cores e tonalidades, além do uso de pinceladas curtas, rápidas e finas, perdendo apenas para Michelangelo Buonarroti) (CARAVAGGIO.ORG, 2018) — mais detalhadas e bem definidas, apresentando um nível de realismo, dramaticidade e violência — até por conta do tema proposto, a cena bíblica da vitória de Davi sobre o gigante Golias e a degolação do último — incomuns à época.

Apenas o principal está iluminado — destacando um jovem Davi com uma espada em uma mão e a cabeça de seu rival na outra, qual uma alegoria da Justiça com um discreto halo

luminoso, e um Golias desesperado, angustiado e surpreso — , tudo o mais permanece em uma escuridão de tons terrosos, como uma imagem vista em uma câmara escura (GAYFORD, 2010) — o princípio era conhecido de alguns artistas na época de Caravaggio, e talvez também fosse conhecido do próprio (alguns séculos depois este mesmo princípio da câmara escura se tornaria uma das bases do cinema e da fotografia). A combinação do estilo de pinceladas, mais o uso das cores, luzes e sombras para contrastes dramáticos e o possível conhecimento e estudo da câmara escura fazem com que o quadro apresente num primeiro momento uma aparência não de pintura, mas de fotografia; ao mesmo tempo, o fundo escuro reforça a dramaticidade como numa cena de teatro.

Pesa ainda o fato de a pintura carregar uma história um tanto macabra: em 1606, Caravaggio, então em Roma, foi acusado de homicídio e, segundo Caravaggio.org (2018), com a cabeça literalmente posta a prêmio, fugiu para além de Nápoles; a pintura foi enviada ao Papa Paulo V entre 1609 e 1610 como uma espécie de pedido de perdão, apresentando um auto-retrato do próprio Caravaggio — seria ele a cabeça do Golias, condenado — além da inscrição "H-AS OS" na lâmina, abreviatura de "Humilitas Occitit Superbiam" ("A Humildade Derrotou a Soberba"), considerado como pedido de perdão, por assim dizer, por escrito; a morte chegou ao pintor antes da notícia do perdão papal, em 1610.

2.4 ESTILO

No quadro Davi com a cabeça de Golias, Caravaggio trabalha com as principais características de seu estilo, o Barroco. Ele retratada uma cena bíblica de forma extremamente realista e emocional, além de aplicar o contraste de luz e sombra, em que a luz cai em diagonal sobre os personagens destacando o rosto de Davi, sua mão esquerda segurando a cabeça de Golias e a mão direita que segura uma espada. Ele joga toda a luz sobre os personagens levando quem observa a focar nos dois e nas emoções que eles transmitem.

Davi possui em seu rosto uma expressão de desprezo e ao mesmo tempo de certeza de quem fez o que tinha que ser feito, já a cabeça de Golias aparenta dor, surpresa e agonia de quem ainda tenta respirar.

É uma pintura extremamente realista, emocional e dramática, em que o pintor a compõe de forma assimétrica e diagonal, brincando com o contraste de claro e escuro.

3 O JARDIM DO ARTISTA EM GIVERNY (CLAUDE MONET)

3.1 CONTEXTO HISTÓRICO

O impressionismo foi um movimento artístico que revolucionou a pintura, surgido em Paris, na França em meados dos anos 1860. Porém o termo foi dado devido à tela do pintor Claude Monet, chamada “Impressão, do nascer do sol” em 1872, de forma pejorativa por um crítico da época chamado Louis Leroy que não entendeu essa arte. A tela quando se aproxima se vê manchas e pinceladas largas e grossas que não possuem linhas que delimitam as formas e que de longe tem a impressão que se vê um barco, um sol, paisagens e as demais composições na tela. O impressionismo foi uma arte que tinha a liberdade de expressão, com explosão da cor, o jogo da composição da luz, que dá a ideia da forma. A luz que provoca o claro e o escuro vai me indicar que formas eu tenho na tela dando a impressão do que eu vejo

nela, e para ser compreendida deverá ser apreciada a distância, pois de perto somente percebe as grossas camadas de tinta. Por isso é chamado de impressionismo (COÊLHO, 2018).

As academias de arte na França ainda estavam envoltos nos ideais da Renascença e os artistas resolveram romper com as regras das pinturas vigentes dessa época e não se preocupavam mais com os preceitos do Realismo e/ou da academia. Os artistas retratam paisagens urbanas e suburbanas, sobretudo ao ar livre com a intenção de capturar as tonalidades que os objetos refletiam de acordo com iluminação solar (DIANA, 2018) e também a variação das cores da natureza. Capturam as imagens no momento, através das pinceladas sem definição das imagens, a natureza não é material de reflexão, mas simplesmente, a captura de sensações. As cores e as tonalidades não devem ser obtidas pela mistura das tintas, devendo ser pura e dissociadas no quadro em pequenas pinceladas, onde a mistura deixa de ser técnica para ser ótica. As cores são misturadas aos olhos do observador no momento do processo da formação da imagem (IMPRESSIONISMO, 2018). Eles aboliram as temáticas históricas, mitológicas e religiosas.

Um dos grandes expoentes dessa arte foi o pintor Oscar-Claude Monet que entre os mais variados tipos de telas, pintou a famosa série de quadros chamado de Nenúfares os quais fez muito sucesso.

3.2 BIOGRAFIA DE CLAUDE MONET

Oscar-Claude Monet, filho de Adolfe e Louise, nasceu no dia 14 de novembro de 1840 em Paris na França, o casal tinha mais um filho chamado Leon, diferente do seu irmão Monet nunca gostou das salas de aulas sempre preferiu o externo. Desde sua infância Monet demonstrava seu grande amor pelo desenho, sua mãe apoiava o seu talento enquanto seu pai queria que ele trabalhasse nos negócios da família, sofre muito com a morte da sua mãe em 1857 (COUTINHO, 2012).

Monet conhece o artista Eugene Boudin em 1858, que lhe expõe o prazer da pintura ao ar livre, técnica que depois se tornaria uma das características de Monet. Ele vai para Paris para dar continuidade a sua carreira e conhece artista e futuro amigo, Camille Pissarro (COUTINHO, 2012).

O impressionista casa-se com Camille Doncieux com quem tem 2 filhos, Jean e Michel e após a morte de sua esposa devido uma tuberculose ele decide se mudar com seus 2 filhos para morar com a família de Ernest, um milionário e fiel comprador de suas obras, e Alice Hoschede, esposa de Erneste e futura esposa de Claude. Em 1883 Monet vai viver em

Giverny com Alice e seus filhos, morre sua segunda esposa em 1911 e isso faz Claude ficar deprimido. Em Giverny ele pinta ao ar livre nos jardins sempre com a finalidade capturar todos os efeitos da natureza e retrata os lírios encontrados na lagoa, neste período sua pinturas tornam-se conhecidas e o artista tem um sucesso financeiro e crítico (COUTINHO, 2012; OLIVEIRA, 2017).

O artista sofria de depressão e de catarata, mas nunca deixou o prazer de pintar, dia 5 de dezembro de 1926 morre Monet e é enterrado no cemitério da igreja de Giverny. O artista deixa um acervo de 1339 obras (COUTINHO, 2012; OLIVEIRA, 2017).

Monet era considerado o pai do impressionismo e libertador dos pincéis pois pintava o que realmente sentia sem se preocupar com o realismo estético.

3.3 TÉCNICA E MATERIAIS

"O Jardim do Artista em Giverny" ("Le jardin de l'artiste à Giverny", no original em francês) é uma pintura a óleo sobre tela, de autoria de Claude Monet, assinada pelo próprio e datada de 1900. A tela em si mede 92,6 x 81,6 cm, com orientação horizontal. Ao longo dos anos, pertenceu a diversas coleções artísticas e tem sido parte integrante de algumas exposições internacionais (a mais recente em 2014, na Itália); desde 1983 faz parte do inventário do Museu D'Orsay (Paris) (MUSEÉ D'ORSAY, 2018).

É uma das muitas pinturas de paisagem inspiradas no ambiente da propriedade do próprio Monet, em Giverny, na região da Alta Normandia — hoje aberta para visitação pública.

Os efeitos de luz e sombra, à primeira vista de forma despretensiosa e com poucos recursos, é o que mais impressiona em Monet — em muitos aspectos, inclusive do ponto de vista fotográfico (a fotografia, ainda em preto e branco, estava em franco desenvolvimento) — e não é diferente nesta obra: vista de uma certa distância, ela no seu conjunto se torna praticamente indistinguível mesmo de fotos relativamente recentes da região registradas na época do ano adequada:

> A luz e as cores mudam na tela de Monet conforme a transformação constante da natureza, bem com a diversidade de impressões atmosféricas que o pintor captou de seus motivos -- e foi sua urgência de captar essa diversidade que o levou a pintar muitos desses motivos em série. (ALBERTINA MUSEUM OF VIENNA, 2018)

Por sinal, pintar no local do motivo a ser transposto para a tela, tentando capturar o momento como aparece à vista, o mais instantaneamente possível, de modo realista, quase

fotográfico, buscando captar a "essência" do objeto, sem se ater a detalhes — e para tal, com frequência usando pinceladas rápidas e fluidas, fazendo uso avançado de efeitos ópticos de luz, sombra e cor, produzindo tais efeitos nos olhos de quem visualizasse as obras (e não diretamente na tela ou na paleta, misturando tintas, como era comum) — é uma forte característica de Claude Monet (MODERNA MUSEET, 2018), assim como de outros impressionistas.

2.4 ESTILO

Monet utilizou em seu quadro: O Jardim do Artista em Giverny, as principais características do impressionismo, estilo ao qual pertencia. Ele buscou em sua pintura retratar exatamente as cores que os objetos adquirem ao refletir a luz solar, por isso preferia pintar ao ar livre onde poderia captar estas tonalidades.

As cores são brilhantes e claras, as pinceladas são curtas e as figuras não possuem contorno, já o contraste não é mais claro e escuro como era no Barroco, agora ele é colorido e luminoso e as cores eram utilizadas puras, dando ao observador o dever de misturar as cores e obter o resultado final (SANTOS, 2003). Monet construiu então sua pintura com leveza, cores, brilho, luz e natureza.

3 CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho ressaltamos a importância de conhecer os mais variados estilos de arte ao longo da disciplina, pois a partir de um olhar mais apurado podemos entender a sociedade e o mundo através do olhar dos artistas, seja no seu tempo ou nas suas criações que refletem uma temporalidade a frente do seu tempo. Também entender as expressões artísticas que estão presentes no nosso dia-a-dia, sejam eles através da pintura, escultura e arquitetura, que outrora não era possível relacioná-las por falta de conhecimento do assunto.

E por final gostaríamos de agradecer a Profa. Conceição Guilherme pelos conhecimentos repassados neste semestre e que nos proporcionaram ter uma visão crítica da Arte.

REFERÊNCIAS

ALBERTINA MUSEUM OF VIENNA. **Claude Monet.** Viena, 2018. Disponível em: https://www.albertina.at/en/exhibitions/monet/. Acesso em: 14 dez 2018.

BLOG SIGNIFICADOS. **Significado do Barroco**. 06 mar. 2018. Disponível em: https://www.significados.com.br/barroco/. Acesso em: 15 dez. 2018.

CARAVAGGIO.ORG. **David with the Head of Goliath, 1610 by Caravaggio**. 2018. Disponível em: http://www.caravaggio.org/david-with-the-head-of-goliath.jsp. Acesso em: 14 dez. 2018.

COÊLHO, Maria da Conceição Guilherme. **Barroco :** o triunfo da fé e da emoção**.** Natal : UFRN, 2018. 1 áudio em formato m4a da aula ministrada em 12 dez. 2018. Tam. 99,6 Mb. Duração 01:46:48.

COUTINHO, Rafael. **O impressionismo de Monet**. 2012. Disponível em: http://cultura.culturamix.com/arte/impressionismo-monet. Acesso em: 14 dez. 2018.

DIANA, Daniela. **Impressionismo.** Artigo revisado em 12 dez. 2018. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/impressionismo/. Acesso em: 15 dez. 2018.

DIANA, Daniela. **Caravaggio.** Artigo revisado em 22 nov. 2018. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/caravaggio/. Acesso em: 15 dez. 2018.

FONSECA, Aline Silveira da. Davi e Golias: Interpretação esotérica da obra de Caravaggio. **GNOSIS BRASIL**. Disponível em: http://gnosisbrasil.com/artigos/davi-e-golias-caravaggio/. Acesso em: 14 dez. 2018.

GALLERIA BORGHESE. **David con la testa di Golia**. Roma, 2018. Disponível em: http://galleriaborghese.beniculturali.it/it/opera/david-con-la-testa-di-golia-0. Acesso em: 14 dez 2018.

GAYFORD, Martin. **How Caravaggio saw in the dark**. The Telegraph. Londres, 13 jul 2010. Disponível em: https://www.telegraph.co.uk/culture/art/art-features/7887249/ How-Caravaggio-saw-in-the-dark.html. Acesso em: 14 dez 2018.

IMPRESSIONISMO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Impressionismo&oldid=53696298. Acesso em: 15 dez. 2018.

MODERNA MUSEET. **Claude Monet.** Estocolmo, 2018. Disponível em: https://www.modernamuseet.se/stockholm/en/exhibitions/turner-monet-twombly/claude-monet/. Acesso em: 14 dez 2018.

MUSEÉ D'ORSAY. **Claude Monet - Le Jardin d l'artiste à Giverny**. Orsay, 2018. Disponível em: https://www.musee-orsay.fr/fr/collections/catalogue-des-oeuvres/notice.html?nnumid=1176. Acesso em: 14 dez 2018.

OLEQUES, Liane Carvalho. **Impressionismo**. 2018. Disponível em: https://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/impressionismo/. Acesso em: 14 dez. 2018.

OLIVEIRA, Jorge Marcelo. **Claude Monet é o mais célebre entre os pintores impressionistas**. 17 maio 2017. Disponível em: https://mondomoda.com.br/2017/05/17/claude-monet/. Acesso em: 14 dez. 2018.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da Arte**. 16. ed. São Paulo : Ática, 2003. Pgs. 140-144.